



CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Programação

Junho 2017

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **24/05**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Título: Fotografia de espetáculos Circo

Crédito: João Caldas

SUMÁRIO

8 GESTÃO CULTURAL

Caminhos e práticas na atuação social em territórios

Públicos da cultura

CORPOPULAR - um jeito brasileiro de dançar

Políticas culturais e ações afirmativas: um horizonte possível?

Diálogos CPF & Escola do Parlamento:

Organizações Sociais (OSs) na Cultura

11 AUTOGRAFIAS

O coração da Pauliceia ainda bate

Modos de comunicação e práticas de leitura dos escravos do século XIX

14 CONTEXTOS

Laboratório em crítica de Circo

Fotografia de espetáculos: Circo

Palhaças do mundo

A alma do palhaço latino

Difusão e circulação: experiências do circo

Musicar a vida: jogos musicais para todos

Múltiplas Faces das Violências Veladas

Introdução ao conhecimento da pedagogia Waldorf

Território e identidades quilombolas: políticas públicas e turismo étnico

A história de “O Capital” de Marx

A linha e seus papéis: indício, desígnio, anotação e acontecimento

Cultura, política e identidade: Franz Fanon e o Movimento de Negritude

Corpos em perspectiva: relações entre biomedicina e documentário

Introdução à Permacultura

Programas educativos em exposições de arte
Soft Power: o poder da cultura nos conflitos geopolíticos
O livro da vez: O segundo sexo
Cortina Fechada: música e censura
Narrativas contemporâneas, novos paradigmas
Da música cubana à salsa:
elementos rítmicos na base de uma gênese musical
Curadoria museológica e domesticidade:
questões de gênero e identidade?
A cosmo-convivência, prática e sabedoria milenar dos povos andinos
Reflexões sobre ética na pesquisa em informática
Ditadura e jogo do bicho
Novos Estudos: racismo e insulto racial na sociedade brasileira

34 EM PRIMEIRA PESSOA

Os rumos de Luiz Tatit
Seguindo os traços de Zélio Alves Pinto

35 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Divinas Divas
Guilherme Vazquez apresenta o show em Doze Poses

36 LEITURA COMENTADA

MROSC - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

37 PERCURSOS URBANOS

Comunidades e espaços balcânicos em São Paulo

39 PERSPECTIVAS

Sociedade Black Mirror-parte II

Imagem e Antropologia: intersecções possíveis

Diálogos: correspondência, pensamento e cultura

Cultura Maker

Ciclo 1917: O Ano Que Abalou o Mundo, 100 anos da Revolução Russa -

O construtivismo russo: história, estética e política

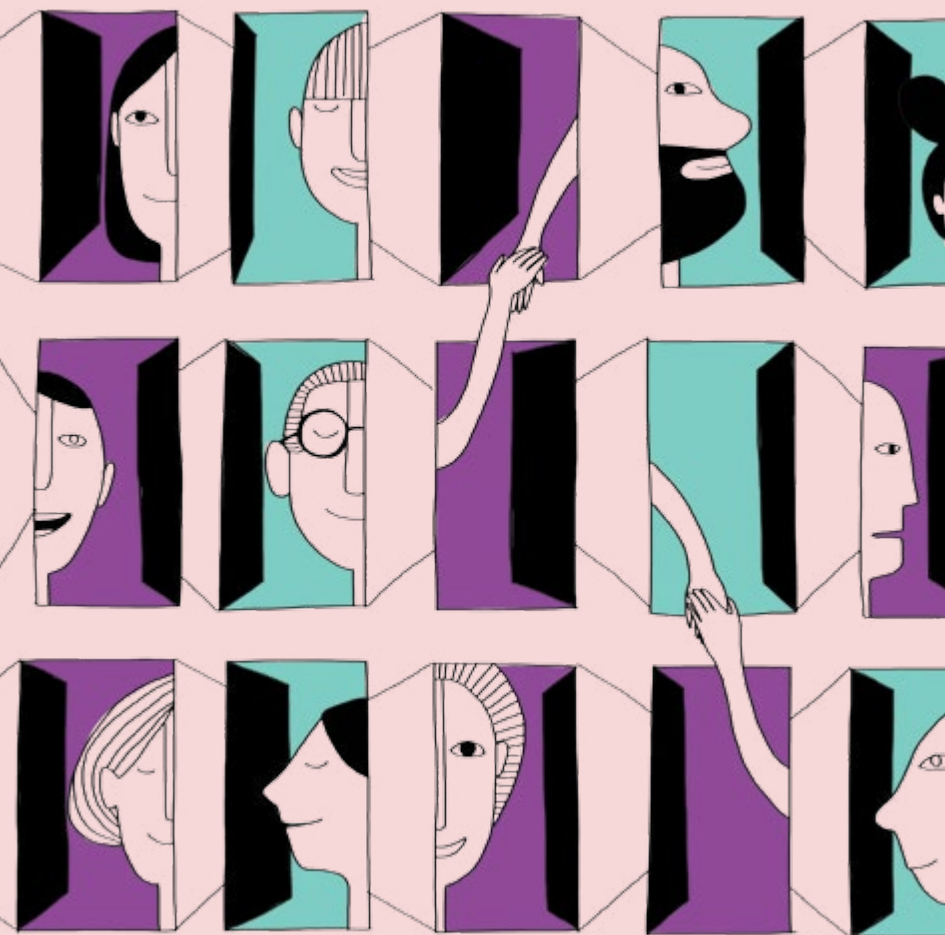
46 PESQUISA EM FOCO

Agroecologia quilombola ou quilombo agroecológico?

47 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

9º Encontro Paulista de Museus

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

CAMINHOS E PRÁTICAS NA ATUAÇÃO SOCIAL EM TERRITÓRIOS

Divulgação



De 22/6 a 14/7, quintas e sextas, das 19h às 21h30.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Dirigido a profissionais, estudantes e representantes comunitários que atuam nos campos da educação, cultura, educação em saúde, meio ambiente e desenvolvimento social, com interesse e perspectivas de ação em territórios. Pretende-se discutir premissas dos sujeitos e das organizações na ação social em território, destacar o potencial da compreensão do território no âmbito da ação social, problematizar e propor condutas intersubjetivas de ação com atores sociais do território.

Com **Helena Singer**, socióloga, consultora do Centro de Referências em Educação Integral, é doutora pela USP, com pós-doutorado em Educação pela Unicamp.

Com **Valéria Rôças**, especialista em Saúde Coletiva pela ENSP, em Gestão em Saúde da Família pela UERJ. Trabalhou como Odontóloga Sanitarista no Departamento Nacional do Sesc.

Com **Mauro Lopez Rego**, gestor de projetos sociais, engenheiro de comunicações pelo IME e arte-educador. Pós-graduado em Gerência e Planejamento de Projetos pela UFAC e mestre em Administração pela FGV Rio.

PÚBLICOS DA CULTURA

Divulgação



De 23/6 a 14/7, sextas,
das 19h30 às 21h30
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A formação de plateia para as artes abrange meio século de pesquisa e debate na sociologia. Os condicionantes de acesso e fruição da cultura e os interesses distintos, até antagônicos, que regem artes eruditas, indústrias culturais e artes populares são pressupostos a explorar. Neste curso pretende-se discutir tais questões à luz das pesquisas sobre o tema.

Com **José Carlos Durand**, sociólogo, editor e autor de “Política Cultural e Economia da Cultura” (Ateliê/Sesc, 2013). Prefaciador de “Economia da Cultura”, de Françoise Benhamou (Ateliê Editorial, 2007) e professor da pós-graduação em Estudos Culturais da EACH-USP.

CORPOPULAR – UM JEITO BRASILEIRO DE DANÇAR

Divulgação



Dia 24/6, sábado,
das 10h30 às 17h30.
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Jogos, brincadeiras e danças da cultura popular brasileira. Abordagens teórico-poéticas sobre educação, cultura e ludicidade. Uma vivência destinada a educadores, arte-educadores, artistas e interessados, que buscam conhecer o universo da cultura popular: suas danças, suas cantigas, suas brincadeiras, suas histórias e origens, através de um trabalho sensível de percepção e descoberta de seu corpo como brincante’ das tradições brasileiras.

Com **Leandro Medina**, poeta, compositor, dançarino e pesquisador das tradições populares desde 2001. Foi assessor e professor formador na Fundação Vanzolini, CENPEC e Rede Marista. É diretor artístico do Núcleo Pé de Zamba de Pesquisa Cênica.

POLÍTICAS CULTURAIS E AÇÕES AFIRMATIVAS: UM HORIZONTE POSSÍVEL?



De 28 a 30/6, quarta a sexta,
das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso pretende discutir o fazer político e cultural na ótica das ações afirmativas, ou quando “representatividade importa”.

Com **Vera Rodrigues**, doutora em Antropologia Social pela USP e professora adjunta no Instituto de Humanidades e Letras da UNILAB. Coordenadora da linha de pesquisa “Identidades e políticas públicas” do Grupo de Pesquisa Oritá - Espaços, Identidades e Memórias. Coordenadora do Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e da Diáspora (Ceiafrica).

DIÁLOGOS CPF & ESCOLA DO PARLAMENTO: ORGANIZAÇÕES SOCIAIS (OS) NA CULTURA



Dia 29/6, quinta,
das 10h às 13h e das 14h30 às 17h30.
Grátis.

No âmbito da parceria entre o CPF Sesc e a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de SP, propõe-se em junho uma discussão sobre o modelo de gestão por OSs na área cultural, abordando aspectos históricos, técnicos e legislativos que envolvem a questão. Ao final serão discutidas questões ligadas à adoção do modelo em nível municipal (como problemáticas, operacionalização e resultados esperados).

Com **Beth Ponte**, mestre em Cultura e Sociedade pela UFBA e diretora do NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia). É autora do livro “Por uma cultura pública: Organizações Sociais, OSCIPs e a gestão pública não estatal na área de Cultura” (Itaú Cultural, 2012).

Com **Alessandra Costa**, diretora do Projeto Guri e ex-diretora executiva da ABRAOSC (Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura).

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

O CORAÇÃO DA PAULICEIA AINDA BATE

Capa do livro



**Dia 8/6, quinta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis.**

A palestra segue os passos trilhados pelo livro “O coração da Pauliceia ainda bate”, de José de Souza Martins, que reúne 170 artigos publicados ao longo de nove anos no jornal O Estado de S. Paulo, em que o autor expõe uma visão histórica e sociológica da cidade que resulta de 60 anos de pesquisa e de percurso de ruas e lugares da cidade. São crônicas sobre o ontem que há no hoje da Pauliceia. O autor abordará o método do “flâneur”, o andarilho como pesquisador, que, em suas caminhadas, vê o invisível que há sob o cinzento e barulhento do caos urbano.

Com **José de Souza Martins**, professor titular aposentado de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, foi eleito fellow de Trinity Hall e professor da cátedra Simón Bolívar da Universidade de Cambridge.

MODOS DE COMUNICAÇÃO E PRÁTICAS DE LEITURA DOS ESCRAVOS DO SÉCULO XIX

Capa do livro



Dia 28/6, quarta, das 19h30 às 21h30.

Grátis.

Palestra com lançamento de livro abordando o tema da comunicação dos escravos brasileiros. Serão apresentadas inicialmente as habilidades orais quotidianas, para na sequência, a partir da pesquisa com fontes primárias, descrever as habilidades em torno da escrita e da leitura. A finalidade principal é revelar um pouco do mundo da comunicação desses atores sociais que ajudaram a construir a história do Brasil.

Com **Marialva Barbosa**, doutora em História, com pós-doutorado em Comunicação pelo LAIOS (EHESS- Paris-França). Professora titular da Escola de Comunicação da UFRJ. Presidente da Sociedade de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (INTERCOM).

festival internacional sesc de circo
circos

**9 — 18
junho**

são
paulo
sp

O P I
C A
D E I
R

trans-borda
o mundo

foto: guilherme maia

31 espetáculos e intervenções
15 atividades formativas
13 unidades na capital

saiba mais em
sescsp.org.br/circos



CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

LABORATÓRIO EM CRÍTICA DE CIRCO

Diálogos Possíveis | Ricardo Ferreira



De 1 a 13/6, terças e quintas, das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O laboratório tem por proposta a reflexão sobre as fronteiras e interseções da prática da crítica na arte do circo. Historicamente, o jornalismo cultural passa ao largo da recepção aos espetáculos de picadeiro sob a lona ou ao ar livre. Nas universidades, os departamentos de artes cênicas raramente a pontuam. Permanece flagrante a defasagem da análise dessa produção popular e altamente sofisticada se comparada aos coirmãos dança e teatro. O objetivo do laboratório é mergulhar nas especificidades e universalidades das ferramentas de análise e da postura do praticante da crítica nas lides das artes circenses. Essa atividade faz parte do CircoS - Festival Internacional Sesc de Circo.

Com **Valmir Santos**, jornalista, crítico de teatro e mestre em Artes Cênicas pela USP. Idealizador e coeditor do site "Teatrojornal - Leituras de Cena". Publicou em veículos como Folha de S.Paulo, Valor Econômico, Bravo!. Membro da Associação Internacional de Críticos de Teatro.

FOTOGRAFIA DE ESPETÁCULOS: CIRCO

Divulgação



**De 5 a 14/6, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30,
10/6, sábado, das 14h às 19h30.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Com um portfólio que inclui cerca de 700 fotos de espetáculos, o fotógrafo paulistano João Caldas vai dividir seus conhecimentos técnicos e teóricos neste workshop. Em cinco encontros, os participantes terão acesso a informações sobre equipamentos fotográficos e seu manuseio e poderão desenvolver um olhar fotográfico criativo sobre diferentes montagens na programação do festival. Em 10/06 será realizada uma saída fotográfica voltada para a captação de imagens de espetáculos circenses. O workshop é destinado ao público interessado em fotografia de espetáculos, que tem equipamento próprio, conhecimento básico em fotografia e edição de imagens. Essa atividade faz parte do CircoS - Festival Internacional Sesc de Circo.

Com **João Caldas**, fotógrafo que em seu primeiro trabalho profissional no teatro fotografou o espetáculo "Clara Crocodilo". Trabalhou no CCSP e no jornal Folha de São Paulo. Lançou, em 2013, **TEATROS** por João Caldas (Editora Terceiro Nome).

PALHAÇAS DO MUNDO

Matuqueia - Ranciel Andrade



Dia 12/6, segunda, das 17h30 às 19h.

Grátis. Retirada de ingressos com 1 hora de antecedência.

Exibição da série “Palhaças do mundo” e bate papo com a diretora Manuela Castelo Branco, que fala sobre sua experiência à frente do Encontro de Palhaças de Brasília - Festival Palhaças do Mundo desde 2008, da produção da série de curtas-metragens de 12 episódios, e do contexto do nascimento da palhaçaria feminina, sob a coordenação do SescTV. Essa atividade faz parte do CircoS - Festival Internacional Sesc de Circo.

Com **Manuela Castelo Branco**, diretora, formada em Artes Cênicas e mestranda em Poéticas Contemporâneas para a Cena pela Universidade Federal de Brasília com projeto sobre Palhaçaria e Ópera. É criadora da CiRcA Brasilina, o primeiro picadeiro feminino do Brasil, e recebeu o I Prêmio Igualdade de Gênero e Cultura do Distrito Federal, em 2017.

A ALMA DO PALHAÇO LATINO

Mazador - Maurício Alcântara



Dia 12/6, segundas, das 19h30 às 21h30.

Grátis. Retirada de ingressos com 1 hora de antecedência.

É possível falarmos em palhaços de “alma latina”? Como a origem linguística interfere na construção dos personagens e dos espetáculos? Quais são as características, sentimentos e práticas comuns entre eles? Para debater esses e outros assuntos, a mesa reúne quatro representantes da palhaçaria que têm no latim o tronco de sua língua e cultura. Essa atividade faz parte do CircoS - Festival Internacional Sesc de Circo.

Com **Andréa Macera**, atriz, palhaça e diretora do grupo Teatro da Mafalda, idealizadora e curadora do Encontro Internacional de “Mulheres Palhaças (SP).

Com **Chacovachi**, vive em Buenos Aires e é palhaço de rua há mais de trinta anos. Em Buenos Aires, fundou o Circo Vachi, em que predominam o humor e o espírito livre.

Com **Ésio Magalhães**, ator, palhaço e pesquisador teatral - sócio fundador do Barracão Teatro. Participou das pesquisas Dramaturgia da Máscara e Dramaturgias Contemporâneas.

Com **Mário Bolognesi**, professor no Instituto de Artes da Unesp. Doutor em Artes/Teatro pela USP e livre-docente em Estética e História da Arte pela Unesp.

DIFUSÃO E CIRCULAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DO CIRCO

Menzelador - Maurício Alcântara



Dia 13/6, terça, das 15h às 17h.

Grátis. Retirada de ingressos com 1 hora de antecedência.

Um debate sobre os caminhos possíveis para o desenvolvimento econômico e criativo do circo atualmente, com representantes de iniciativas privadas nacionais e internacionais de fomento à linguagem – com foco na promoção de pesquisas, criação, difusão e circulação. Essa atividade faz parte do CircoS - Festival Internacional Sesc de Circo.

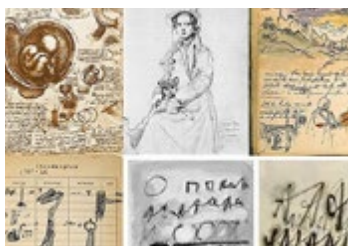
Com **Circus Incubator**, atua como plataforma para a promoção de projetos circenses. A plataforma é promovida pela “La Grainerie” (Toulouse/França), instituição dedicada ao fortalecimento da indústria do circo na França e no mundo.

Com **Circo Enxame**, formado pelos artistas Jan Leca, Giulia Destro e Renato Mescoki, pelo percussionista Rubens Oliveira e pelo diretor Rodrigo Matheus –A proposta do grupo foi criar, a partir de aporte financeiro, um espetáculo de circo contemporâneo que falasse sobre a própria linguagem.

Com **Subtopia** (Suécia), é um cluster criativo de cerca de oitenta empresas, organizações, ONGs, instituições educativas e empresas iniciantes que trabalham com cultura, negócios criativos e empreendedorismo social. A Subtopia está envolvida em diferentes projetos que vão desde produções de circo, desenvolvimento urbano e suporte de filmes até eventos comerciais.

MUSICAR A VIDA: JOGOS MUSICAIS PARA TODOS

Jogos Musicais para Todos
Flickr Sesc SP Ilustrativa 2



De 1/6 a 1/7, quintas,
das 19h às 21h30. sábados,
das 10h30 às 13h.

Exceto dias 15 e 17/6.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O que é música e o que é ruído? Silêncio também faz parte da música? Através de uma série de jogos, brincadeiras musicais, audição de músicas e reflexões, o curso mostra como a música está presente na vida de todas as pessoas e fazer música não é privilégio de especialistas nem virtuosos.

Com **Luciana Rosa**, doutoranda em Educação Musical na USP e mestra em Violoncelo pela Louisiana State University (EUA). Como instrumentista, atua nos universos erudito e popular. Como educadora musical, já lecionou no Instituto Bacarelli, no Sesc e Projeto Guri.

MEMÓRIAS DO MUNDO: DIMENSÕES CULTURAIS DO CONTO E SEU LUGAR NA MODERNIDADE

Alba in Wonderland
John Tenniel



Dias 5 e 7/6, segunda e quarta,
das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A contadora e autora **Muriel Bloch** partirá de sua própria experiência de viajar por todo o mundo contando histórias para discutir o papel da narrativa da transmissão de saberes. Haverá tradução simultânea.

Curso realizado em parceria com o Consulado Geral da França.

05/06 - A dimensão intercultural do conto, memória do mundo.

07/06 - A situação do conto na modernidade as diferentes ferramentas para contação de histórias.

Com **Muriel Bloch**, contadora de histórias a autora de diversos livros sobre contos e lendas. Professora na Universidade Paris VIII, leciona sobre o discurso, o conto e a história.

INTRODUÇÃO AO CONHECIMENTO DA PEDAGOGIA WALDORF

Scott Leslie Flickr CC BY SA 2.0



**Dias 2 e 9/6, sextas,
das 14h às 18h.**

**Dias 3 e 10/6, sábados,
das 10h às 18h.**

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso tem por objetivo apresentar aspectos básicos da pedagogia Waldorf, elucidando a arte de educar como caminho salutogênico no desenvolvimento da criança. Neste curso, pretende-se introduzir os participantes no universo da infância, com fundamentos e atividades da arte da fala, a fim de redescobrir o novo no humano, contemplar a vida em sua complexidade e compreender sua tarefa.

Com **Kátia Galdi**, pós-graduada em Sociologia e Antropologia., Membro da Coordenação do Fórum das Formações da Federação das Escolas Waldorf no Brasil.

Com **Carlos Gerônimo**, formado em Speech and Drama, no Reino Unido. Trabalha nos cursos de fundamentação em pedagogia Waldorf como professor de arte da fala e diretor de teatro.

MÚLTIPLAS FACES DAS VIOLÊNCIAS VELADAS

Divulgação



**Dia 13/6, terça,
das 19h30 às 21h30.**

Grátis.

Pessoas idosas passam por situações que, muitas vezes, não são percebidas como violência por elas e/ou por seus praticantes, tais como negligência, abuso financeiro, excesso de cuidados (infantilização), formas de tratamento que caracterizam preconceitos e estereótipos, falta de informação e invisibilidade. Esta é uma atividade integrante da campanha de Conscientização da violência contra a pessoa idosa.

Com **Thaís Azevedo**, travesti, técnica em enfermagem especialização e atendimento a pacientes com Hiv/Aids, palestrante pelo Centro De Referência e Defesa da Diversidade.

Com **Carlos Ernesto Durand Llanos**, profissional independente de Treinamento e orientação profissional.

Com **Carlos Eduardo Henning**, professor de antropologia na Universidade Federal de Goiás, doutor em Antropologia Social pela Unicamp.

Com **Oswaldo de Camargo**, jornalista, escritor e ativista da cultura afro-brasileira, foi um dos fundadores do Grupo Quilombohoje.



Foto: Gabrielle Idealli. Fonte: Flickr CC BY-ND 2.0-1

03, 10, 17, 25, 26/06
E 01/07



CULTURA E HISTÓRIA



EXCURSÕES



LEVE



HOSPEDAGEM

TERRITÓRIO E IDENTIDADES QUILOMBOLAS - POLÍTICAS PÚBLICAS E TURISMO ÉTNICO

Dias 03, 10, 17/06 e 01/07, sábados.

Das 10h às 13h – Aulas presenciais no CPF Sesc.

Dias 24 e 25 de junho, sábado e domingo.

Saída às 7h do CPF Sesc – Visita ao Quilombo do Ivaporunduva.

A construção do conceito quilombola e o desdobramento desse no plano conceitual, político e normativo através de aulas expositivas e dialogadas sobre o conceito de quilombo, território, direito e turismo étnico, da apresentação de dados socioeconômicos das comunidades quilombolas, da análise do Programa Brasil Quilombola e de uma visita técnica a comunidade de Ivaporanduva.

Inscrições no Centro de Pesquisa e Formação, 20 vagas
R\$385,00; R\$424,00 ■:R\$578,00 ●

A HISTÓRIA DE “O CAPITAL” DE MARX

Loredano



**Dias 5 e 6/6, segunda e terça,
das 19h30 às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso, em parceria com a Editora Boitempo, ressaltará a forma como a obra “O Capital” esteve envolvida nos debates de seu tempo, discutirá como o desenvolvimento da própria análise de Marx é importante para entender e avaliar melhor seus resultados e apresentará um breve levantamento das mudanças de recepção do livro. Haverá tradução simultânea>

Com **Michael Heinrich**, cientista político. Professor de Economia na University of Applied Sciences, em Berlim, e editor do PROKLA, revista de ciência social crítica. Foi colaborador na MEGA-2 (Marx-Engels-Gesamtausgabe), instituição detentora e curadora dos manuscritos de Karl Marx e Friedrich Engels.

A LINHA E SEUS PAPÉIS: INDÍCIO, DESÍGNIO, ANOTAÇÃO E ACONTECIMENTO

Divulgação Ilustrativa



**De 6 a 27/6, terças,
das 19h30 às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso visa apresentar uma reflexão sobre as transformações do desenho ao longo da história, a partir da produção de diversos artistas, do Renascimento ao Contemporâneo, observando suas transformações conceituais - da passagem do suporte à representação, da superfície plana ao espaço, do gesto ao acontecimento.

Com **Edith Derdyk**, artista, educadora, ilustradora de livros infantis e autora (Formas de Pensar o desenho, Linha de Costura, Disegno. Desenho. Desígnio, entre outros). Coordena Pós Graduação “Caminhada como método para Arte e Educação (A Casa Tombada). Contemplada com o título Doctora Honoris Causa pelo 17, Instituto de Estudios Críticos no México.

CULTURA, POLÍTICA E IDENTIDADE: FRANZ FANON E O MOVIMENTO DE NEGRITUDE

By Baraki (Own work) [CC-BY 3.0 (<http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>), via Wikimedia Commons]



De 6 a 20/6, terças e quintas,
das 14h às 18h. Exceto dia 15/6
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

As reflexões de Frantz Fanon a respeito do movimento de negritude, surgido no universo intelectual afro-diaspórico de língua francesa a partir da terceira década do século XX. Os encontros, mediados por leituras prévias de textos escritos por Fanon, oferecerão um espaço de troca e aprofundamento de conteúdos que permitam não apenas a compreensão a respeito da teoria fanoniana mas, sobretudo, a possibilidade diálogo entre essa teoria e algumas grandes questões do nosso tempo, como a relação entre cultura, política e identidade.

Com **Deivison (Nkosi) Mendes Faustino**, doutor em Sociologia pela UFSCAR. Professor adjunto da Unifesp. Integrante do Grupo Kilombagem.

CORPOS EM PERSPECTIVA: RELAÇÕES ENTRE BIOMEDICINA E DOCUMENTÁRIO

Divulgação



De 6/6 a 4/7, terças,
das 19h às 21h30.
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso pretende oferecer alguns elementos formadores das categorias de pensamento científico hegemônicas na compreensão do corpo e de que maneira esta visão embasa a prática médica ocidental por meio da análise de alguns documentários. Nesse sentido, busca-se refletir igualmente sobre a produção e elaboração de documentários que tem a saúde, o corpo, a doença e a prática médica como enfoque.

Com **Rosana Machin**, doutora em Sociologia pela FFLCH/USP, pós-doutora pela Universidade de Cambridge e pela Universidade de Londres/LSE, professora da Faculdade de Medicina da USP.

Com **André Mota**, doutor em História Social pela FFLCH/USP, pós-doutor pela Faculdade de Medicina da USP, coordenador do Museu Histórico da Faculdade de Medicina da USP e professor da mesma faculdade.

INTRODUÇÃO À PERMACULTURA

Arthur Nanni



**Dias 9 e 10/6, sexta e sábado,
das 10h às 18h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Permacultura é um sistema de planejamento para a criação de ambientes humanos sustentáveis e produtivos em equilíbrio e harmonia com a natureza. Este minicurso pretende introduzir a permacultura, seus conceitos e práticas elementares, para mostrar como isso é possível.

Com Arthur Nanni, graduado em Geologia e doutor em Geociências. Professor da UFSC com experiência na área de Ciências da Terra com ênfase em permacultura e gestão de águas. Coordenador do Laboratório de Análise Ambiental e do Núcleo de Estudos em Permacultura da UFSC.

PROGRAMAS EDUCATIVOS EM EXPOSIÇÕES DE ARTE

Divulgação



**De 12 a 28/6, segundas e quartas,
das 14h às 17h. .**

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Os programas educativos em exposições de arte vêm sofrendo transformações desde sua implementação. Pretendemos destrinchar uma série de aspectos que os envolvem: a relação com o público, a programação de atividades, a variedade de materiais, entre outros. O objetivo é refletir sobre seu papel em nosso contexto atual através estudos de caso e discussões junto aos participantes.

Com Patrícia Marchesoni Quilici, graduada em Artes Plásticas pela FAAP com pós-graduação em Curadoria e Educação em Museus pela USP. Já coordenou os Educativos do CCBB, do CCSP e do Paço das Artes, bem como de exposições temporárias em várias unidades do Sesc. Desenvolve projetos educativos e materiais para exposições, atividades em arte para crianças, adultos e professores, tendo prestado serviço para mais de uma dezena de instituições culturais.

SOFT POWER: O PODER DA CULTURA NOS CONFLITOS GEOPOLÍTICOS

Divulgação



Dia 14/6, quarta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Neste encontro abordaremos o soft-power, que representa o poder da atração na diplomacia e nas Relações Internacionais. O conceito - elaborado por Joseph Nye em 2003 - opõe-se ao Hard Power, o poder pela força ou pela coerção. Fazer uma política de soft power é induzir de forma discreta ou mesmo inconsciente que os objetivos políticos desejados sejam comuns.

Nesse sentido, a cultura tem um papel essencial, pois ao mesmo tempo que apresenta o que há de mais fascinante de cada país, tem o poder de mediar valores comuns e humanizar o relacionamento entre nações. Esta programação faz parte do Ciclo Conflitos: ampliando olhares.

Uma parceria entre Sesc em São Paulo e o Consulado Geral de Israel em São Paulo.

Consultoria de **Alice Penna e Costa**, editora e sócia fundadora do núcleo "Mediação, Cultura e Cidade" em parceria com a Unibes Cultural.

Com **Fares Saeb**, diplomata desde 2014 quando ingressou no Ministério de Relações Exteriores de Israel. Hoje é Cônsul Político e Vice-Cônsul de Israel em São Paulo, coordenador do Departamento Cultural do Consulado Geral de Israel em São Paulo.

Com **Clarice Ferreira Menezes**, professora adjunta na UFRRJ. Mestre em História Política Internacional pelo Instituto de Altos Estudos Internacionais e do Desenvolvimento (Graduate Institute) de Genebra, e doutora em História, Política e Bens Culturais pelo Centro de Pesquisa e Documentação da FGV.

Com **Laura Trachtenberg Hauser**, assessora política do Consulado Geral de Israel em São Paulo. Graduada em História pela Universidade Panthéon-Sorbonne. Mestre em Mediação Cultural pela Universidade Sorbonne-Nouvelle.

O LIVRO DA VEZ: O SEGUNDO SEXO

Divulgação



Dia 19/6, segunda, das 15h30 às 17h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

“O que é uma mulher?”, perguntou Simone de Beauvoir em 1949 (de Beauvoir, ed.1961:7). Obra incontornável para o feminismo contemporâneo, a releitura do “O Segundo Sexo” permite a atualização de reflexões em torno dos papéis e dos corpos sexuados, constituídos em identidades sexuais.

Com **Carla Cristina Garcia**, doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP. Professora da PUC-SP.

CORTINA FECHADA: MÚSICA E CENSURA

Marina Burby



De 19/6 a 5/7, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O objetivo deste ciclo é desnudar as conexões que possibilitaram o diálogo entre artistas que tomando a canção como meio de expressão buscaram fazer da arte um espaço de engajamento e mobilização popular.

19/6 - Eis o lixo do meu canto que é permitido escutar: resistência e conexões transnacionais na canção engajada latino-americana

Aborda a experiência de resistência às ditaduras militares, período no qual ocorreu a aproximação entre músicos latino-americanos, que fizeram de suas canções instrumentos de atuação política.

Com **Caio de Souza Gomes**, doutorando em História Social pela FFLCH-USP, desenvolve pesquisas sobre as conexões transnacionais entre músicos latino-americanos nas décadas de 1960 e 1970.

21/6 - Entre muros que caem e pontes que unem: música popular, participação política e exílio.

Discute as experiências de músicos que, em virtude da participação política em seus países - Brasil, Argentina, Chile - sofreram perseguições e em decorrência partiram para o exílio. Problematisa as vivências e sua relação com a produção musical antes, durante e depois do exílio.

Com **Geni Rosa Duarte**, doutora em História Social pela PUC-SP. Professora dos cursos de licenciatura em História e pós-graduação em História da UniOeste.

26/6 - Da canção de protesto à canção governista: a Nova Canção Chilena de fins dos anos 1960 a 1973

A palestra aborda as seguintes questões: Como a chegada de Salvador Allende ao poder, em 1970, impactou o movimento da Nova Canção Chilena? É possível falar em uma mudança de enfoque no discurso engajado dos músicos?

Com **Natália Ayo Schmiedecke**, mestra e doutora em História pela UNESP-Franca. Autora do livro "Não há revolução sem canções: utopia revolucionária na Nova Canção Chilena, 1966-1973".

28/6 - A Nova Canção Chilena e a Ditadura civil-militar no Chile

Aborda a Nova Canção Chilena, desde sua estruturação, desenvolvimento e término com a deflagração do golpe civil-militar de 11 de setembro, e o papel exercido por Víctor Jara neste movimento artístico e político.

Com **Sílvia Sônia Simões**, possui graduação e mestrado em História pela UFRGS.

3/7 - A resistência da Nova Canção Chilena

Busca compreender os canais de resistência, meios de sobrevivência e ferramentas empregadas pela Nova Canção Chilena - com destaque para os grupos Quilapayún e Inti-Illimani - para permanecer ativa e prosperar durante o exílio decorrente da ditadura militar chilena (1973-1990).

Com **Rafael Rodrigues Cavalcante** é mestre e graduado em História pela UNESP-Franca tendo desenvolvido a sua dissertação de mestrado sobre o exílio da Nova Canção Chilena.

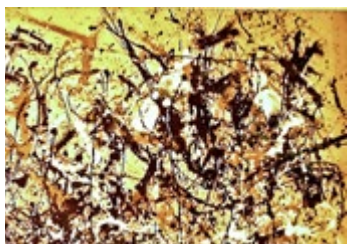
5/7 - "Te dou uma canção": A música de Silvio Rodriguez e Pablo Milanes, patrimônio de uma América do futuro

A comunicação aborda o estudo da criação artística e musical dos cantores e compositores cubanos Silvio Rodriguez e Pablo Milanes como parte do "Movimento Nueva Trova", assim como o desdobramento de seus desempenhos musicais como exemplo de luta e resistência de esquerda nos espaços de Cuba, Latinoamerica e o Caribe, para depois transcender a um espaço patrimonial Global como parte de uma história das inter-relações culturais e musicais no espaço atlântico.

Com **Julio Moracen Naranjo**, antropólogo com pós-doutorado na Université de Perpignan Via Domitia, fez especialização em Antropologia na Universidade de Havana e Etnologia ed Etnoantropologia na Università Degli Studi Sapienza, Roma. Atualmente é professor da USP e Unifesp.

NARRATIVAS CONTEMPORÂNEAS, NOVOS PARADIGMAS

Lesson: Pollock's Autumn Rhythm at the
Metropolitan Museum of Art in New York City
CC BY SA 2.0



De 20/6 a 6/7, terças e quintas,
das 19h30 às 21h30.

R\$60,00; R\$24,00 ■; R\$18,00 ●

O curso tem por objetivo discutir o processo de transição da arte moderna para a arte contemporânea e busca elaborar uma reflexão transdisciplinar dos novos e complexos vínculos entre artista e obra, artista e espaço, artista e espectador; obra e espaço, obra e espectador, a partir da produção de artistas nacionais e internacionais atuantes neste período.

Com **Cildo Oliveira**, artista plástico e mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Unesp.

DA MÚSICA CUBANA À SALSA: ELEMENTOS RÍTMICOS NA BASE DE UMA GÊNESE MUSICAL

Divulgação



De 20 a 29/6, terças e quintas,
das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A música cubana é uma manifestação musical internacionalmente conhecida e exerce forte influência sobre a música popular resultando em estilos como a salsa e o latin jazz. É um gênero musical com fortes características rítmicas pois se desenvolveu a partir da influência de conceitos da tradição musical africana. Esta oficina tem como objetivo a observação musicológica de um gênero musical, que chamaremos aqui música latina, através da escuta, da apreciação musical e também da análise de partituras procurando ressaltar seus elementos musicais característicos. Aberto ao público em geral, estudantes de música, músicos, pesquisadores e amantes da música latina.

Com **Sergio Lyra**, músico e pesquisador, mestre em Música pela Unicamp, doutorado em andamento com temática sobre a música latina, fundador e líder da orquestra de salsa "Lyra Latina".

CURADORIA MUSEOLÓGICA E DOMESTICIDADE: QUESTÕES DE GÊNERO E IDENTIDADE?

Clark Young



Dias 22 e 29/6, quintas, das 15h às 18h.

R\$60,00; R\$24,00 ■; R\$18,00 ●

Qual o papel do espaço doméstico na nossa sociedade? Nos dois encontros discutiremos a noção de “interior” como um processo indissociável do surgimento da sociedade de consumo. Foi a partir do século XIX que passamos a compreender o espaço concreto da casa como parte de nossa “interioridade” subjetiva. Com esta fusão, outras noções como conforto, gênero e privacidade puderam ganhar terreno, material e psíquico, apresentando-se não apenas como categorias universais, mas como valores intrínsecos ao ser humano. Discutiremos também a formação de noções de gênero masculino e feminino a partir do uso do espaço da casa e seus objetos e a repercussão do fenômeno social nas ações curatoriais do Museu Paulista da USP.

Com Vânia Carvalho, historiadora e docente do Museu Paulista da USP.

A COSMO-CONVIVÊNCIA, PRÁTICA E SABEDORIA MILENAR DOS POVOS ANDINOS

Divulgação



Dia 23/6, sexta, das 14h às 18h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Qual importância de compreender a cosmo-convivência dos povos andinos? Quais as diferenças entre a racionalidade epistemológica moderna e ocidental e a cosmo-convivência dos povos andinos? Qual a implicação no campo epistemológico? A sabedoria dos povos indígenas da América Latina, ganha importância, porque se torna alternativa, necessária, complementar, ou até substituta à perspectiva epistemológica moderna e eurocêntrica. A partir do contraste entre as perspectivas epistemológico-filosóficas modernas e a sabedoria dos povos andinos, serão salientados os rituais, mitos e sentidos milenares abordando significados, imaginários e maneiras de conceber o mundo.

Com **Wilbert Villca López**, sociólogo boliviano de origem quéchua. Formou lideranças jovens e comandou políticas agrárias de distribuição da terra. Pesquisa as racionalidades e sabedorias andinas. Coordena o Grupo de Estudos da Língua Quéchua na USP. Mestre pela USP e doutorando na Université Sorbonne Paris 3, França.

REFLEXÕES SOBRE ÉTICA NA PESQUISA EM INFORMÁTICA

Divulgação



**Dia 29/6, quinta,
das 14h às 17h.**

R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

Graças aos avanços em informática, principalmente, a vida contemporânea é cada vez mais digital. Esta palestra trata das reflexões da autora sobre ética na pesquisa científica em informática, tendo em vista a forte componente interdisciplinar e a diversidade das práticas, dos propósitos, meios, contextos e até dos atores desta atividade investigativa.

Com **Clarisse Sieckenius de Souza**, professora titular do Departamento de Informática da PUC-Rio, professora e pesquisadora de Inteligência Artificial, migrando posteriormente para a de Interação Humano-Computador. Sua especialidade é Semiótica Computacional, onde suas contribuições científicas são internacionalmente reconhecidas.

DITADURA E JOGO DO BICHO

Divulgação



**Dias 29 e 30/6, quinta e sexta,
das 19h30 às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso pretende expor a relação entre as Forças Armadas e os bicheiros do Rio de Janeiro no período 1964-1985; detalhar como se deu a consolidação da cúpula do bicho, a partir do apoio de militares oriundos dos porões do regime; e revelar os desdobramentos dessa parceria na redemocratização e no período democrático.

Com **Chico Otavio**, repórter de O Globo e professor de Redação Jornalística na PUC-Rio. Ajudou a fundar a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), da qual foi vice-presidente. Ganhou sete vezes o Prêmio Esso, entre outros prêmios, ao longo da carreira.

Com **Aloy Jupiara**, gerente da Diretoria de Estratégia Digital da Infoglobo, empresa que publica O Globo, Extra e Expresso, no Rio de Janeiro. Formado em Jornalismo pela Escola de Comunicação (ECO) da UFRJ. Desde 1998, é jurado do Estandarte de Ouro, prêmio do jornal O Globo para os melhores das escolas de samba do Rio.

NOVOS ESTUDOS: RACISMO E INSULTO RACIAL NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Divulgação



Dia 7/6, quarta, das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O objetivo desta mesa é discutir o funcionamento dos mecanismos legais de combate ao racismo criados após a Constituição de 88 e os principais obstáculos a sua aplicação diante da dinâmica social do estigma e insultos raciais.

Com **Marta Machado**, professora da Escola de Direito de São Paulo na FGV e pesquisadora do Cebrap.

Com **Marcia Lima**, professora do Departamento de Sociologia na USP e pesquisadora do Cebrap associada ao Centro de Estudos da Metrópole (CEPID-FAPESP).

Mediação **Ricardo Teperman**, editor executivo de Novos Estudos Cebrap.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

OS RUMOS DE LUIZ TATIT

Daniel_Kesys



**Dia 16/6, sexta,
das 19h30 às 21h.**

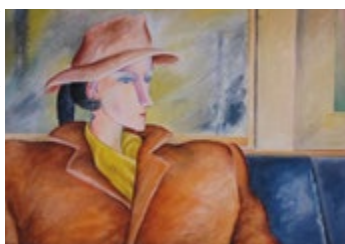
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Luiz Tatit fala sobre sua carreira como cantor e compositor, o início com o Grupo Rumo, a fala cantada e suas pesquisas sobre a canção.

Com Luiz Tatit, cantor, compositor e professor titular do Departamento de Linguística da FFLCH-USP.

SEGUINDO OS TRAÇOS DE ZÉLIO ALVES PINTO

Zélio_Alves_Pinto_(acervo_pessoal)



**Dia 23/6, sexta,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Zélio Alves Pinto conversa com o público sobre sua trajetória como jornalista, artista plástico, fundador da TV Cultura e do Salão Internacional de Humor de Piracicaba, diretor do Departamento de Museus e Arquivos do Estado de São Paulo e Secretário-Adjunto de Cultura do Estado.

Com Zélio Alves Pinto, artista plástico, cartunista e jornalista.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

DIVINAS DIVAS

Dwight



**Dia 17/6, sábado,
das 15h às 18h.
Grátis.**

Divinas Divas (2016,110min.) traz para a cena a intimidade, o talento e as histórias de ícones da primeira geração de artistas travestis no Brasil dos anos 1960, que tiveram como um de seus palcos o Teatro Rival, dirigido por Américo Leal, avô da diretora do documentário.

Com **Leandra Leal**, atriz e diretora. Atuou em vinte e cinco longas metragens, doze novelas, cinco seriados e seis peças de teatro. Divinas Divas marca sua estreia na direção de longas metragens.

GUILHERME VAZQUEZ APRESENTA O SHOW EM DOZE POSES

João Proibida



**Dia 24/6, sábado,
das 16h às 17h30.
Grátis**

Esse trabalho é o resultado de um projeto que mistura a linguagem fotográfica com música e poesia. Guilherme Vazquez é poeta e compositor. Publicou no ano de 2015 o livro “Eron Nicodemus”, poema dividido em quatro partes que narra o nascimento de um demônio. O ano de 2017 é o ano do lançamento do primeiro disco de sua carreira musical intitulado “Doze Poses”.

Com **Guilherme Vazquez**, poeta e compositor que busca relacionar as artes que explora.

LEITURA COMENTADA

LEITURA DIDÁTICA DE DOCUMENTOS ORIENTADORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA.

MROSC - MARCO REGULATÓRIO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

Participa BR



Dia 30/6, sexta, das 14h30 às 17h.
Grátis.

O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC foi sancionado em julho de 2014, entrou em vigor em janeiro de 2016 para a União e os estados, em janeiro de 2017 para os municípios. Ele estabelece novas bases para as parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil (OSCs). A aula vai discutir as mudanças trazidas pela nova lei e os desafios à sua implantação.

Com **Beth Ponte**, mestre em Cultura e Sociedade pela UFBA e diretora do NEOJIBA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia). É autora do livro “Por uma cultura pública: Organizações Sociais, OSCIPs e a gestão pública não estatal na área de Cultura” (Itaú Cultural, 2012).

PERCURSOS URBANOS

CONTATO COM FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA CULTURA POR MEIO DE VISITAS, TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, SABERES E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO.

COMUNIDADES E ESPAÇOS Balcânicos EM SÃO PAULO

Divulgação



De 5 a 19/6, segundas e quartas, das 19h30 às 21h30.

Dia 10/6, sábado, das 14h às 17h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Ciclo aborda a história e a participação das comunidades de origem balcânica na formação de São Paulo, apontando para as tradições culturais e os múltiplos espaços identitários na cidade.

5/6 - Oficina sobre canções étnicas croatas

Dirige e produz o MAWACA, desde sua formação, grupo que recria músicas de diferentes tradições do mundo. Com tradução consecutiva.

Com Elis Lovric, atriz, cantora e pesquisadora croata.

Com Magda Dourado Pucci, musicista, pesquisadora da música de vários povos há mais de 20 anos.

7/6 - Quem são os sérvios? Um pouco de história, arte e cultura

Com Aleksandar Jovanovic, doutor em Semiótica e Linguística Geral pela USP. Professor de cursos de graduação e pós-Graduação da Faculdade de Educação da USP.

10/06 - Visita ao clube SADA e roteiro dos imigrantes croatas

Com Katia Gavranich, graduada em Nutrição pela USP e autora do livro "Croácia: Cozinha e Memória Dálmata".

Com Victor Gers Jr, engenheiro, coordenador da Feira Cultural Leste Europeu de São Paulo.

12/6 - A imigração da ex-Iugoslávia para o Brasil: camponeses da Dalmácia

Com Norma Marinovic Doro, doutora em História Social pela USP e professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

14/6 - Aproximações entre Brasil e Eslovênia

Com Anja Mrak, mestre em Estudos Globais pela Universidade de Ljubljana e representante da União dos Eslovenos do Brasil.

Com Barbara Jursic, doutora em Estudos Românicos pela Universidade de Ljubljana, tradutora literária e intérprete oficial do Governo da República da Eslovênia.

19/6 - Minorias balcânicas

Com Emil Eskenazy Lewinger, mestrando em Estudos Judaicos pela FFLCH-USP. Bacharel em Filosofia também pela FFLCH-USP e Engenheiro pela POLI-USP.

Com Elez Bislim, ativista cigano macedônio e pesquisador do LEER/USP.

Com Zuleica Iovanovich, de origem romani da Sérvia. É graduada em Direito pela PUC Campinas e pesquisadora do LEER/USP.

SOCIEDADE BLACK MIRROR-PARTE II

Divulgação



De 5/6 a 10/7, segundas, das 19h30 às 21h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O presente ciclo dá continuidade à análise de temas que emergem dos episódios da série “Black Mirror”, criada por Charlie Brooker e exibida pelo Channel 4 e Netflix. Recomenda-se que os alunos assistam previamente aos episódios.

5/6 - Nosedive: capital social nas redes sociais

Com Raquel Recuero, professora e pesquisadora do curso de Jornalismo e do programa de pós-graduação em Letras da UFPel e do programa de pós-graduação em Comunicação e Informação da UFRGS e do CNPq.

12/6 - Shut up and dance e The entire history of you: segurança na internet e direito ao esquecimento

Com Mariana Valente, diretora do InternetLab, doutoranda em Sociologia do Direito pela USP. É pesquisadora do Núcleo Direito e Democracia do Cebap, e foi pesquisadora visitante na UC Berkeley entre 2016 e 2017.

19/6 - Be right back: imortalidade digital e limites para uso dos dados legados pelos usuários

Com Cristiano Maciel, doutor em Ciência da Computação e professor associado I do Instituto de Computação da UFMT. Líder do projeto DAVI - Dados além da Vida, no LAVI/UFMT. É um dos autores do livro "Digital Legacy and Interaction: post mortem issues", da Springer.

26/6 - Playtest: realidade virtual, games e violência

Com Jaime Ginzburg, professor associado II de Literatura Brasileira da USP. Pesquisador do CNPq. Autor de "Crítica em tempos de violência" (Edusp/Fapesp, 2012) e "Literatura, violência e melancolia" (Autores Associados, 2013).

3/7 - Men against fire:

Banalidade do mal e novas tecnologias bélicas

Com Francisco Rômulo Monte Ferreira, doutor em Neurociências e Comportamento pelo Instituto de Psicologia da USP. Pesquisador e professor visitante do Programa de Pós-graduação em Neurociências e Comportamento da mesma instituição.

10/7 - Fifteen million merits: a ideologia da meritocracia e a construção da celebridade no show da sobrevivência

Com Sílvia Viana Rodrigues, doutora em Sociologia pela USP. É professora da EAESP-FGV, autora de "Rituais de sofrimento" (Ed. Boitempo, 2012). Desenvolve pesquisas nas áreas de sociologia da cultura, sociologia do trabalho e teoria crítica.

IMAGEM E ANTROPOLOGIA: INTERSEÇÕES POSSÍVEIS

Nadja Marin



De 13 a 29/6, terças e quintas, das 19h30 às 21h30. Exceto dia 15/6.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este curso busca refletir e problematizar os encontros da antropologia com diferentes linguagens visuais. O propósito é explorar as imagens enquanto objeto e método de pesquisa antropológica, abarcando tanto questões teóricas quanto analíticas.

13/6 - Antropologia e imagens: panoramas e reflexões

Com Andréa Barbosa, antropóloga, professora do Departamento de Ciências Sociais da Unifesp onde coordena o Grupo de Pesquisas Visuais e Urbanas (VISURB). É pesquisadora do Grupo de Antropologia Visual da USP e membro da comissão editorial da Revista GIS- Gesto imagem e Som. Em 2015 foi Visiting Scholar na University of Oxford.

20/6 - Desenho e Antropologia

Com Aina Azevedo, antropóloga e professora adjunta do Departamento de Ciências Sociais da UFPB. Em sua investigação de pós-doutorado, trabalhou sobre a relação histórica e atual entre desenho e antropologia, além de ter ministrado oficinas em diversas universidades sobre o desenho como método de pesquisa.

22/6 - Fotografia e Antropologia

Com Bruna Triana, doutoranda em Antropologia Social na USP. Pesquisadora associada ao Grupo de Antropologia Visual (GRAVI/USP). Realiza pesquisa sobre fotografia, memória, arquivo e colonialismo.

27/6 - Antropologia do Cinema

Com Kelen Pessuto, doutoranda em Antropologia Social na USP. Possui mestrado em Artes Cênicas pela Unicamp e é graduada em Cinema pela FAAP. Pesquisadora de cinema curdo e iraniano. Membro dos seguintes grupos de pesquisa, entre outros: CRIA (Centro em Rede de Investigação em Antropologia - Portugal), GRAVI (Grupo de Antropologia Visual – USP).

29/6 - Vídeo-game Huni Kuin: uma aventura antropológica

Com Nadja Marin, antropóloga e documentarista. Seu foco atual está no ensino das técnicas de produção audiovisual entre povos indígenas e em projetos de comunicação intercultural. Possui especialização em documentários etnográficos pela Universidade de Manchester, Inglaterra, e doutoranda em Antropologia Social na USP.

DIÁLOGOS: CORRESPONDÊNCIA, PENSAMENTO E CULTURA



De 20/6 a 5/7, terças e quartas, das 15h às 17h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Ciclo de palestras aborda as conexões interpessoais por meio de cartas, em suas diversas formas e suportes, ao longo da história.

20/6 - Endereçamentos

Com Nádya Battella Gotlib, professora de Literatura Brasileira da USP.

Com Telê Ancona Lopez, professora emérita do IEB-USP.

Com Walnice Nogueira Galvão, professora emérita da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP.

Com mediação de Marcos Antonio de Moraes, professor de Literatura Brasileira no IEB-USP.

21/6 - Laboratório da criação

Com Eneida Maria de Souza, professora emérita de Teoria Literária da UFMG. Com Leandro Garcia, professor de Teoria Literária da UFMG.

Com Leandro Garcia, professor de Teoria Literária da UFMG.

Com Marília Rothier Cardoso, professora associada de Literatura Brasileira da PUC-RJ.

Com mediação de Marcos Antonio de Moraes, professor de Literatura Brasileira no IEB-USP.

27/6 - Matéria (d)e memória

Com João Adolfo Hansen, professor titular aposentado de Literatura Brasileira da USP.

Com Sergio Miceli, professor titular aposentado de Sociologia da USP.

Com Wander Melo Miranda, professor titular aposentado de Teoria Literária da UFMG.

Com mediação de Mauricio Trindade da Silva, doutorando em Sociologia na USP e gerente adjunto do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em SP.

28/6 - (Con)textos

Com João Cezar de Castro Rocha, professor de Literatura Comparada da UERJ.

Com Júlio Castañon Guimarães, pesquisador aposentado da Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ).

Com Reinaldo Marques, professor Associado de Teoria Literária da UFMG.

Com mediação de Leandro Garcia, professor de Teoria Literária da UFMG.

4/7 - Sociabilidades, sensibilidades

Com Cleber Araújo Cabral, professor de Literatura do CEFET-MG.

Com Lígia Ferreira, professora do Departamento de Letras da Unifesp.

Com Mauricio Trindade da Silva, doutorando em Sociologia na USP e gerente adjunto do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em SP.

Com mediação de Leandro Garcia, professor de Teoria Literária da UFMG.

5/7 - Guardar, desvelar

Com Flávia Toni, professora titular no IEB-USP.

Com Marcos Antonio de Moraes, professor de Literatura Brasileira no IEB-USP.

Com mediação de Mauricio Trindade da Silva, doutorando em Sociologia na USP e gerente adjunto do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em SP.

16H30 | Na sequência:

Encerramento: “Escrever em tempo de frenesi de mensagens”

Com Jean-Claude Monod, professor de Filosofia na École Normale Supérieure e pesquisador do Centre Nationale de Recherches Scientifiques (CNRS).

Com mediação de Marcos Antonio de Moraes, professor de Literatura Brasileira no IEB-USP.

CULTURA MAKER

Nathan_Vergler_(Flickr)_CC_BY_SA_2.0



Dias 21 e 28/6, quartas, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Debates e reflexões sobre as concepções e práticas da Cultura Maker e suas reverberações sociais.

21/6 - Movimento Maker, cultura colaborativa e do compartilhamento

Neste encontro pretende-se apresentar ideias e princípios que estão na base do Movimento Maker, discutindo e analisando a cultura colaborativa, a troca de informações e conhecimento, e seu potencial para modificar as formas de criação e de produção material centralizada, gerando novas economias e práticas culturais originais.

Com **Felipe Fonseca**, mestre em Divulgação Científica e Cultural pela Unicamp. Dirige o Ubalab e coordena a inc.ubalab e o Prisma. Participou da criação das redes MetaReciclagem, Bricolabs, Rede//Labs, MutGamb.

Com **Carolina Cardoso**, arquiteta, mestre pela Universidade de Arquitetura de Lisboa e diretora executiva do Garagem Fab Lab, o qual integra uma rede mundial de laboratórios locais de fabricação digital.

Com **Michael Howard**, estudou artes e programação na City College of San Francisco. É participante do Garoa Hacker Clube.

Mediação **Luiz Ernesto Hemerly**, estudante de Administração da FEA-USP. Pesquisou sobre as perspectivas do Movimento Maker e sobre o ecossistema de start-ups brasileiro.

28/6 - Fab Labs e as novas formas de aprender

Composto de uma série de dispositivos tecnológicos e digitais, os Fab Labs são espaços de experimentação e criação, que proporcionam aos seus usuários um ambiente de conhecimento, baseado principalmente na ideia de aprender fazendo. Esta mesa propõe apresentar e discutir essas novas formas de conhecer e criar, e refletir sobre os diferenciais que podem proporcionar.

Com **João Fabiano Martucci Lopes**, coordenador geral da Coordenadoria de Conectividade e Convergência Digital da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia de São Paulo, órgão responsável pelo projeto Fab Lab Livre SP.

Com Irma Rossetto Passoni, idealizadora e relações internacionais do Instituto de Tecnologia Social, entidade conveniada para implementação e operacionalização da Rede Pública de Laboratórios de Fabricação Digital da Prefeitura de São Paulo.

Com Paulo Eduardo Fonseca de Campos, professor da FAU-USP, onde coordena o laboratório de fabricação digital FAB LAB SP e o Grupo de Pesquisa DIGI-FAB.

Mediação Luiz Ernesto Hemerly, estudante de Administração da FEA-USP. Pesquisou sobre as perspectivas do Movimento Maker e sobre o ecossistema de start-ups brasileiro.

CICLO 1917: O ANO QUE ABALOU O MUNDO, 100 ANOS DA REVOLUÇÃO RUSSA - O CONSTRUTIVISMO RUSSO: HISTÓRIA, ESTÉTICA E POLÍTICA

Ilustração Weller Cruz



**Dia 22/6, quinta,
das 19h às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra analisa o construtivismo russo no interior do espectro político do processo revolucionário, reconstruindo a história do movimento a partir de seus momentos decisivos, como a passagem do “construtivismo de laboratório” ao construtivismo-productivismo do grupo Frente de Esquerda das Artes, situa o debate desenvolvido pelo grupo sobre a reestruturação do modo de vida e do psiquismo soviético, assim como, o combate dos construtivistas à cultura burguesa promovida pela Nova Política Econômica na URSS. Esta palestra faz parte do ciclo sobre os 100 anos da Revolução Russa, realizado em parceria com a Boitempo Editorial.

Com Clara F. Figueiredo, mestre e doutoranda em Artes Visuais pela ECA-USP.

Com Thyago Marão Villela, mestre em Artes Visuais pela USP e doutorando em Sociologia pela Unicamp.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

AGROECOLOGIA QUILOMBOLA OU QUILOMBO AGROECOLÓGICO?

Martine Balóchi | Creative Commons



Dia 22/6, quinta, das 19h30 às 21h30.

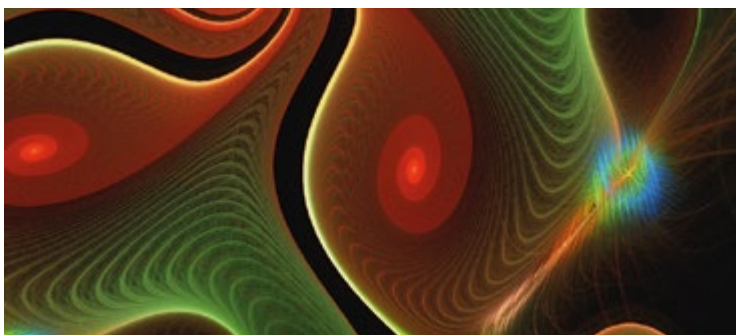
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O objetivo é discutir o encontro entre o modo de vida de uma comunidade quilombola e um universo ambientalista muito peculiar, disseminador de agroflorestas e construtor de “agrofloresteiros”. A pesquisa apresentada buscou compreender os métodos através dos quais a agroecologia poderia encarar o desafio da autoconstrução através do diálogo de saberes (científicos e não-científicos). Por um caminho pouco explorado, a inserção neste território conflituoso desenrolou-se através de uma construção biográfica. Os dilemas foram encarados e analisados através, principalmente, da história de vida de uma mulher quilombola, liderança das comunidades locais e representante tanto do movimento quilombola como do movimento agroecológico brasileiro - Nilce de Pontes Pereira do Santos.

Com **Laura de Biase**, pesquisadora e consultora, com doutorado em Geografia Humana (FFLCH-USP) e atuação nas seguintes áreas: camponato e gênero, comunidades quilombolas, agroecologia e recuperação de áreas degradadas.

9º ENCONTRO PAULISTA DE MUSEUS

Divulgação



Dia 20/6, terça, das 15h às 18h.

Grátis.

Organizado anualmente pelo Sistema Estadual de Museus de São Paulo -SISEM-SP, configura-se como o maior evento do campo museal paulista. O SISEM-SP é resultado de mais de 30 anos de articulações, sendo considerado um modelo de longevidade de uma política pública setorial de cultura. O 9º Encontro Paulista de Museus terá como tema infraestrutura e segurança, trazendo questões e buscando um aprofundamento sobre processos de trabalho que vão da manutenção de edificações que abrigam os acervos e sediam os serviços museológicos às questões referentes à segurança. Acontecerá nos dias 19 e 20 de junho no Teatro São Pedro, sendo que no período da tarde, no dia 20 de junho, irá se desdobrar no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc com quatro oficinas:

Zeladoria do patrimônio histórico-cultural

Com Antonio Sarasá, conservador restaurador, idealizador da Zeladoria do Patrimônio.

Desenhando rotinas de segurança

Com Claudio Cecilio de Oliveira, coordenador do Núcleo de Segurança da Pinacoteca.

Passo-a-passo para obtenção do auto de vistoria do corpo de bombeiros

Com Corpo de Bombeiros

Gestão da infraestrutura e o sucesso de atividades culturais

Com Amílcar João Gay Filho, gerente de Engenharia e Infraestrutura do Sesc São Paulo.

Com Irimar Erotides Bergamo Palombo, coordenadora de Infraestrutura do Sesc São Paulo.

AGENDA | JUNHO 2017

01/QUINTA

19h às 21h A crônica: da criação ficcional aos acontecimentos do dia.*

19h às 21h30 Musicar a vida: jogos musicais para todos**

19h30 às 21h30 Gestão cultural de artes cênicas em espaços alternativos*

19h30 às 21h30 Laboratório em Crítica de Circo

02/SEXTA

10h30 às 13h Frente a frente com a Literatura para Jovens Leitores*

14h às 18h Introdução ao Conhecimento da Pedagogia Waldorf

19h às 21h30 Elaboração de Projetos Culturais ***

19h30 às 21h30 A Morte do Ensaio?*

03/SÁBADO

10h às 13h Território e Identidades Quilombolas - Políticas Públicas e Turismo Étnico**

10h30 às 13h Musicar a vida: jogos musicais para todos*

14h às 18h Introdução ao Conhecimento da Pedagogia Waldorf

05/SEGUNDA

19h30 às 21h30 A história de "O Capital" de Marx

19h30 às 21h30 Comunidades e espaços balcânicos em São Paulo

19h30 às 21h30 Fotografia de espetáculos: Circo

19h30 às 21h30 Questões Jurídicas da Produção Cultural nas Artes

19h30 às 21h30 Sociedade Black Mirror-parte II**

19h30 às 21h30 Memórias do Mundo

06/TERÇA

10h30 às 12h30 Uma história social da música em treze lições***

14h às 18h Cultura, política e identidade: Franz Fanon e o Movimento de Negritude

14h às 18h Introdução à Cultura Japonesa*

14h30 às 17h30 Deve-se queimar Beauvoir?*

19h às 21h30 Corpos em perspectiva: relações entre biomedicina e documentário**

19h às 21h30 Planejamento, monitoramento e avaliação no ciclo das políticas sociais*

19h30 às 21h30 A história de "O Capital" de Marx

19h30 às 21h30 A linha e seus papéis: índice, desígnio, anotação e acontecimento

19h30 às 21h30 Gestão cultural de artes cênicas em espaços alternativos*

19h30 às 21h30 Laboratório em Crítica de Circo

07/QUARTA

14h30 às 17h30 Torpedos - Literatura na ponta dos dedos*

19h às 21h Por uma história da arte: crítica, estética e política.*

19h às 21h Novos Estudos: Racismo e insulto racial na sociedade brasileira

19h30 às 21h30 Comunidades e espaços balcânicos em São Paulo

19h30 às 21h30 Fotografia de espetáculos: Circo

19h30 às 21h30 Questões Jurídicas da Produção Cultural nas Artes

19h30 às 21h30 Memórias do Mundo

08/QUINTA

14h às 18h Cultura, política e identidade: Franz Fanon e o Movimento de Negritude

19h às 21h A crônica: da criação ficcional aos acontecimentos do dia*

19h às 21h30 Musicar a vida: jogos musicais para todos*

19h30 às 21h30 Gestão cultural de artes cênicas em espaços alternativos*

19h30 às 21h30 Laboratório em Crítica de Circo

19h30 às 21h30 O Coração da Pauliceia Ainda Bate.

09/SEXTA

10h às 18h Introdução à Permacultura

14h às 18h Introdução ao Conhecimento da Pedagogia Waldorf

19h às 21h30 Elaboração de Projetos Culturais ***

19h30 às 21h30 A Morte do Ensaio?*

10/SÁBADO

10h às 13h Território e Identidades Quilombolas - Políticas Públicas e Turismo Etnico**

10h às 18h Introdução à Permacultura

10h às 18h Introdução ao Conhecimento da Pedagogia Waldorf

10h30 às 13h Musicar a vida: jogos musicais para todos*

19h30 às 21h30 Comunidades e espaços balcânicos em São Paulo

14h30 às 19h30 Fotografia de espetáculos: Circo

12/SEGUNDA

14h às 17h Programas Educativos em exposições de Arte

17h30 às 19h Palhaças do Mundo

19h30 às 21h30 A alma do palhaço latino

19h30 às 21h30 Comunidades e espaços balcânicos em São Paulo

19h30 às 21h30 Fotografia de espetáculos: Circo

19h30 às 21h30 Sociedade Black Mirror-parte II**

13/TERÇA

10h30 às 12h30 Uma história social da música em treze lições***

14h às 18h Cultura, política e identidade: Franz Fanon e o Movimento de Negritude

15h às 17h Difusão e circulação: experiências do circo

19h às 21h30 Corpos em perspectiva: relações entre biomedicina e documentário**

19h30 às 21h30 A linha e seus papéis: indício, designio, anotação e acontecimento

19h30 às 21h30 Imagem e Antropologia: intersecções possíveis

19h30 às 21h30 Laboratório em Crítica de Circo

19h30 às 21h30 Múltiplas Faces das Violências Veladas

14/QUARTA

14h às 17h Programas Educativos em exposições de Arte

19h às 21h Por uma história da arte: crítica, estética e política.*

19h30 às 21h30 Comunidades e espaços balcânicos em São Paulo

19h30 às 21h30 Fotografia de espetáculos: Circo

19h30 às 21h30 Soft Power: o poder da cultura nos conflitos geopolíticos

15/QUINTA

---FERIADO---

16/SEXTA

19h às 21h30 Elaboração de Projetos Culturais ***

19h30 às 21h30 A Morte do Ensaio?*

19h30 às 21h Os rumos de Luiz Tatit

17/SÁBADO

10h às 13h Território e Identidades Quilombolas - Políticas Públicas e Turismo Étnico**

15h às 18h Divinas Divas

19/SEGUNDA

14h às 17h Programas Educativos em exposições de Arte

15h30 às 17h30 O livro da vez: O segundo sexo

19h30 às 21h30 Comunidades e espaços balcânicos em São Paulo

19h30 às 21h30 Cortina Fechada: Você me prende vivo, eu escapo morto: música e censura**

19h30 às 21h30 Questões Jurídicas da Produção Cultural nas Artes

19h30 às 21h30 Sociedade Black Mirror-parte II**

20/TERÇA

10h30 às 12h30 Uma história social da música em treze lições***

14h às 18h Cultura, política e identidade: Franz Fanon e o Movimento de Negritude

15h às 18h 9º Encontro Paulista de Museus

15h às 17h30 Diálogos: correspondência, pensamento e cultura**

19h às 21h30 Corpos em perspectiva: relações entre biomedicina e documentário**

19h30 às 21h30 A linha e seus papéis: índice, desígnio, anotação e acontecimento

19h30 às 21h30 Da música cubana à salsa: Elementos rítmicos na base de uma gênese musical

19h30 às 21h30 Imagem e Antropologia: intersecções possíveis

19h30 às 21h30 Narrativas Contemporâneas, novos paradigmas**

21/QUARTA

14h às 17h Programas Educativos em exposições de Arte

15h às 17h30 Diálogos: correspondência, pensamento e cultura**

19h às 21h Por uma história da arte: crítica, estética e política.*

19h30 às 21h30 Cortinas Fechadas: Você me prende vivo, eu escapo morto: música e censura**

19h30 às 21h30 Cultura Maker

19h30 às 21h30 Questões Jurídicas da Produção Cultural nas Artes

22/QUINTA

15h às 18h Curadoria museológica e domesticidade: questões de gênero e identidade?

19h às 21h30 Caminhos e práticas na atuação social em territórios**

19h às 21h30 Musicar a vida: jogos musicais para todos*

19h às 21h Ciclo 1917: o ano que abalou o mundo - 100 anos da revolução russa O construtivismo russo: história, estética e política

19h30 às 21h30 Agroecologia quilombola ou quilombo agroecológico?

19h30 às 21h30 Da música cubana à salsa: Elementos rítmicos na base de uma gênese musical

19h30 às 21h30 Imagem e Antropologia: intersecções possíveis

19h30 às 21h30 Narrativas Contemporâneas, novos paradigmas**

23/SEXTA

14h às 18h A cosmo-convivência, prática e sabedoria milenar dos povos andinos

19h às 21h30 Caminhos e práticas na atuação social em territórios**

19h às 21h30 Elaboração de Projetos Culturais ***

19h30 às 21h30 A Morte do Ensaio**

19h30 às 21h30 Públicos da cultura**

19h30 às 21h Seguindo os traços de Zélio Alves Pinto

24/SÁBADO

10h30 às 17h30 CORPOPULAR - um jeito brasileiro de dançar

10h30 às 13h Musicar a vida: jogos musicais para todos*

16h às 17h30 Guilherme Vazquez apresenta o show em Doze Poses

26/SEGUNDA

14h às 17h Programas Educativos em exposições de Arte

19h30 às 21h30 Cortinas Fechadas: Você me prende vivo, eu escapo morto: música e censura**

19h30 às 21h30 Questões Jurídicas da Produção Cultural nas Artes

19h30 às 21h30 Sociedade Black Mirror-parte II**

27/TERÇA

10h30 às 12h30 Uma história social da música em treze lições***

15h às 17h30 Diálogos: correspondência, pensamento e cultura**

19h às 21h30 Corpos em perspectiva: relações entre biomedicina e documentário**

19h30 às 21h30 A linha e seus papéis: indicio, designio, anotação e acontecimento

19h30 às 21h30 Da música cubana à salsa: Elementos rítmicos na base de uma gênese musical

19h30 às 21h30 Imagem e Antropologia: interseções possíveis

19h30 às 21h30 Narrativas Contemporâneas, novos paradigmas**

28/QUARTA

14h às 17h Programas Educativos em exposições de Arte

15h às 17h30 Diálogos: correspondência, pensamento e cultura**

19h às 21h Por uma história da arte: crítica, estética e política.*

19h30 às 21h30 Cortinas Fechadas: Você me prende vivo, eu escapo morto: música e censura**

19h30 às 21h30 Cultura Maker

19h30 às 21h30 Modos de comunicação e práticas de leitura dos escravos do século XIX

19h30 às 21h30 Políticas culturais e ações afirmativas: um horizonte possível?

19h30 às 21h30 Questões Jurídicas da Produção Cultural nas Artes

29/QUINTA

14h às 17h Reflexões sobre Ética na Pesquisa em Informática

15h às 18h Curadoria museológica e domesticação: questões de gênero e identidade?

19h às 21h30 Caminhos e práticas na atuação social em territórios**

19h às 21h30 Musicar a vida: jogos musicais para todos*

19h30 às 21h30 Da música cubana à salsa: Elementos rítmicos na base de uma gênese musical

19h30 às 21h30 Ditadura e jogo do bicho

19h30 às 21h30 Imagem e Antropologia: interseções possíveis

19h30 às 21h30 Narrativas Contemporâneas, novos paradigmas**

19h30 às 21h30 Políticas culturais e ações afirmativas: um horizonte possível?

30/SEXTA

14h30 às 17h Leitura Comentada: MROSC - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

19h às 21h30 Caminhos e práticas na atuação social em territórios**

19h às 21h30 Elaboração de Projetos Culturais***

19h30 às 21h30 Ditadura e jogo do bicho

19h30 às 21h30 Políticas culturais e ações afirmativas: um horizonte possível?

19h30 às 21h30 Públicos da cultura**

* Atividade iniciada em meses anteriores

** A atividade continua no mês de junho

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon - Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[!\[\]\(aa53ad6fea213b8b2226d3077e30533a_img.jpg\)](#) [!\[\]\(a1c2189b125458bd8fa8822d0c2da6bc_img.jpg\)](#) [!\[\]\(2fd953c3ecfc88f2692d4bd02c4e8bdc_img.jpg\)](#) /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf